

Cooperação Técnica para o Programa REDD Early Movers (REM) - Mato Grosso e Acre - Brasil

REDD Early Movers

O Programa REDD+ for Early Movers (REM) é um elemento essencial do envolvimento bilateral da Alemanha no REDD+ (Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal). Encomendado pelo Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), e implementado de forma conjunta pelo Banco de Desenvolvimento da Alemanha KfW (Kreditanstalt für Wiederaufbau) e pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH. O REM apoia países chamados de Early Movers, premiando “pioneiros de REDD” como Colômbia, Equador e Brasil, pelo sucesso na redução do desmatamento.

No marco do REM, o KfW implementa o componente de cooperação financeira por meio de um esquema de pagamento por resultados, e a GIZ proporciona cooperação técnica para que as contrapartes nacionais possam finalizar sua preparação para a implementação do esquema de pagamento por resultados. O REM opera dentro do marco da Assistência Oficial para o Desenvolvimento (ODA) e é co-financiado pelos governos do Reino Unido e Noruega.

REM no Brasil

O Programa REDD para Early Movers (REM) é co-financiado pelo Reino Unido e executado conjuntamente entre o Governo de Mato Grosso, o Governo do Acre e o Governo Federal Brasileiro - Ministério do Meio Ambiente (MMA). O Programa REM tem como objetivo premiar pioneiros no âmbito de REDD pelos seus êxitos na redução do desmatamento. Os Estados de Mato Grosso e do Acre tem alcançado avanços significativos na redução do desmatamento, e por consequência, são premiados, a partir de um contrato de pagamento por resultados. O Estado do Acre está na segunda fase do programa, com bons resultados no objetivo de redução de emissões oriundas do desmatamento no estado, já o Estado de Mato Grosso está na sua primeira fase, de planejamento e implementação. Os pagamentos são realizados de acordo com uma estratégia de repartição de benefícios que distribuiu os recursos em subprogramas criados e estabelecidos em conjunto com cada estado.

No caso de Mato Grosso os quatro subprogramas apoiados são:

(1) Fortalecimento Institucional e de Políticas Públicas Estruturantes,

Nome do projeto	Cooperação Técnica para o REDD+ for Early Movers—REM.
Por encargo do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
Parceiros de execução	Secretaria de Meio Ambiente do estado de Mato Grosso (SEMA/MT) Secretaria de Meio Ambiente do estado do Acre (SEMA/AC) e Instituto de Mudanças Climáticas do estado do Acre (IMC/AC) Ministério do Meio ambiente (MMA) .
País	Brasil
Agência executora	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Investimento	1.250.000 Euros
Duração	07/2017 – 12/2019

(2) Territórios Indígenas, (3) Agricultura Familiar, Povos e Comunidades Tradicionais e (4) Produção Sustentável, Inovação e Mercados.

Em especial, a GIZ apoia, em conjunto com órgãos estaduais e federais, os povos indígenas a construírem de forma participativa o Subprograma Territórios Indígenas do Programa REM/MT. Tal apoio é realizado principalmente por meio da Federação dos Povos e Organizações Indígenas de Mato Grosso (FEPOIMT), que recebe suporte em suas atividades, buscando sua consolidação e fortalecimento enquanto instituição.

Impactos

• Construção do Subprograma Indígena no MT

Em cooperação com a FEPOIMT, sociedade civil (incluindo outras associações indígenas e instituições indigenistas), governo federal e estadual, o projeto apoia atividades e ações relacionadas a construção do Subprograma Territórios Indígenas de forma a cumprir a Convenção 169 da OIT, no que diz respeito à consulta livre prévia e informada. Oficinas de informação e construção do subprograma foram planejadas e estão sendo realizadas em todo o estado.



À esquerda: mulher Indígena explicando Salvaguardas de REDD+ durante a Oficina de Informação Consulta.

À direita: Construção do Subprograma Territórios Indígenas do Programa REM/MT



Imagens das Oficinas de Informação Consulta e Construção do Subprograma Territórios Indígenas

- **Governança participativa dos processos**

Garantir a governança participativa em todos os processos, desde a tomada de decisões até validação e acompanhamento dos programas e subprogramas do REM nos estados. Atividades como o fortalecimento de fóruns da sociedade civil, desenvolvimento de estratégias de comunicação e assessoria na consulta de novos programas de compartilhamento de benefícios, bem como apoio aos diferentes representantes técnicos, como Indígenas e Mulheres, qualificando suas respectivas participações.

- **Fortalecimento das sinergias entre os estados e a CONAREDD+**

Apoio e assessoria ao Conselho Gestor de REDD+ de MT e Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA) do AC e respectivos representantes nos órgãos consultivos federais da CONAREDD+ e sua Câmara Consultiva Temática de Salvaguardas (CCT-Salv), além de incentivo à troca de experiências e lições aprendidas dessas institucionalidades com Programas REM de outros países, como Colômbia e Equador.

- **Apoio ao cumprimento das salvaguardas socioambientais**

Compartilhamento de informações sobre Salvaguardas socioambientais entre os estados e o nível federal, incluindo preparação e alimentação das lições aprendidas com o processo de Salvaguardas dentro dos estados.

Aprimoramento de requisitos mínimos ("diretrizes") para os estados federativos, propostas conceituais e coordenação com outros atores para a simplificação do sistema de salvaguardas. Baseado em uma abordagem sistemática de análise de risco, ações de mitigação e monitoramento, que facilitou a integração das salvaguardas nos processos principais de planejamento, implementação e monitoramento dos sistemas de compartilhamento de benefícios de cada estado.

- **Criação de metodologias do REM para MT e AC**

Desenvolvimento de metodologias estaduais para funcionamento do programa REM, incluindo integração de processos de ouvidoria adaptados às necessidades do REDD+. Com o apoio a oficinas de treinamento para o estabelecimento desses mecanismos.

- **Melhor controle sobre desmatamento dos Estados**

Estudo sobre os padrões de desmatamento e seus impulsores nos estados de Acre e Mato Grosso, com foco em pequenos e médios polígonos de desmatamento e propostas sobre o gerenciamento socialmente responsável de agricultores de subsistência nas frentes agrícolas.

Considerações Finais

Com essas contribuições, a GIZ apoia os estados brasileiros do Acre e Mato Grosso no cumprimento dos requisitos para pagamentos baseados em resultados. Ao garantir a governança inclusiva e os acordos de repartição de benefícios, o projeto permite que diferentes grupos de partes interessadas se beneficiem dos pagamentos: aqueles que tradicionalmente mantêm a floresta em pé e aqueles que precisam de apoio e incentivo para produção sustentável nas fronteiras do desmatamento.

Para assegurar uma abordagem integrada com o quadro nacional de REDD + o REM trabalha em forte sinergia com o Programa Políticas sobre Mudanças do Clima (PoMuC) que coopera com a Secretaria de Mudanças Climáticas do Ministério do Meio Ambiente (MMA) com um componente para o desenvolvimento do Sistema Nacional de REDD, registro e salvaguardas.

Editor	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH Sede da GIZ: Bonn e Eschborn	Parceiro	Governo do Estado de Mato Grosso – Secretaria de Estado de Meio Ambiente; Governo do Estado do Acre – Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Instituto de Mudanças Climáticas, Secretaria de Estado de Planejamento; Ministério do Meio Ambiente – Secretaria de Mudanças do Clima e Florestas – Departamento de Florestas e Combate ao Desmatamento
	GIZ Agência Brasília SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501 Ed. Brasília Trade Center 70711-902, Brasília-DF T +55 61 2101 2170 giz-brasilien@giz.de www.giz.de/brasil	Por encargo do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
Responsável	Taiguara Alencar, Anselm Duchrow, Ute Sonntag	Endereço do BMZ	BMZ Bonn Dahlmannstraße 4 53113 Bonn, Alemanha T +49 (0)228 99 535-0 F +49 (0)228 99 535-3500
Layout	João Rocha		BMZ Berlim Stresemannstraße 94 10963 Berlin, Alemanha T +49 (0)30 18 535-0 F +49 (0)30 18 535-2501
Publicado em	Outubro de 2018		poststelle@bmz.bund.de www.bmz.de